UFMG UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

RELAÇÕES DE AMIZADE EM MENINOS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/ HIPERATIVIDADE (TDAH)

SORAYA DA SILVA SENA

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

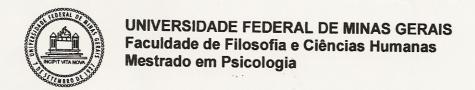
RELAÇÕES DE AMIZADE EM MENINOS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/ HIPERATIVIDADE (TDAH)

SORAYA DA SILVA SENA

Orientação: LUCIANA KARINE DE SOUZA

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Psicologia

Belo Horizonte, 2009



ATA DA DEFESA DE DISSERTAÇÃO "Relações de amizade em meninos com TDAH".



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas Mestrado em Psicologia

A Dissertação "Relações de amizade em meninos com TDAH".

elaborada por Soraya da Silva Sena

e aprovada por todos os membros da Banca Examinadora, foi aceita pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de

MESTRE EM PSICOLOGIA

Belo Horizonte, 27 de fevereiro de 2009.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Luciana Karine de Souza

(Orientadora)

Profa. Dra. Lívia de Castro Magalhães

Prof. Dr. Vítor Geraldi Haase

"Amizade sincera é um santo remédio É um abrigo seguro É natural da amizade O abraço, o aperto de mão, o sorriso (...) Os verdadeiros amigos Do peito, de fé

Do peito, de fé
Os melhores amigos
Não trazem dentro da boca
Palavras fingidas ou falsas histórias
Sabem entender o silêncio
E manter a presença mesmo quando ausentes
Por isso mesmo apesar de tão raro
Não há nada melhor do que um grande amigo (...)"

(Amizade Sincera - Renato Teixeira)

AGRADECIMENTOS

Aos participantes desta pesquisa pelo crédito e colaboração.

À direção, professoras e funcionários da Escola Estadual Sandoval Azevedo, Escola Municipal Dom Orione e Escola Estadual Yolanda Martins Silva pela abertura e auxílio prestados.

À Prof^a Dr^a Luciana Karine de Souza por incentivar e orientar esta conquista.

Às graduandas Tássia Lorene de Carvalho, Suellen Ibrahim Perón, Laiss Bertola de Moura Ricardo e Rafaela Teixeira de Ávila pela assistência nas apresentações do projeto de dissertação e na coleta de dados.

À Prof^a Dr^a Carolina Saraiva de Macedo Lisboa pela permissão de uso da EQA, disponibilização da tese de doutorado e presteza em esclarecer dúvidas.

À banca examinadora do projeto de dissertação Prof. Dr. Vítor Geraldi Haase e Prof^a Ph.D. Lívia de Castro Magalhães pelas sugestões no exame de qualificação, auxílio com a amostra e solicitude em discutir decisões.

À Prof^a Ms^a Rute Maria Velasquez Santos pela valiosa ajuda na coleta de dados.

Ao Prof. Dr. Gustavo Gauer pelo suporte na análise de dados.

Ao Prof. Dr. Orestes Diniz Neto pelo encorajamento e apoio.

À Prof^a Dr^a Adriane Scomazzon Antoniazzi pela providencial ajuda com o idioma inglês.

À Simone, minha irmã e colega de profissão, por acreditar em meu potencial.

A minha família, principalmente meus pais, pelo apoio e sustento.

À Laura Couy Dantas pelos preciosos acolhimento, afeto e assistência.

Às amigas Virgínia, Glauciene e Grazielle pelo apoio incondicional e por entenderem meu momento.

A Deus por possibilitar a conquista deste empreendimento.

SUMÁRIO

Sumário de tabelas	07
Resumo	10
Abstract	11
Capítulo I – INTRODUÇÃO	12
1.1 Apresentação	12
1.2 Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade	14
1.2.1 Definição e Critérios Diagnósticos	14
1.2.2 Histórico.	18
1.2.3 Etiologia	20
1.2.4 Prevalência	23
1.2.5 Comorbidades	25
1.2.6 Diagnóstico e Tratamento	26
1.2.7 Relacionamento Interpessoal e TDAH	32
1.3 Relações de Pares e de Amizade na Infância	36
1.3.1 Estudos Brasileiros de Relações de Pares e de Amizade	42
1.4 Justificativa e Perguntas de Pesquisa	47
1.5 Objetivos	48
1.5.1 Objetivo Geral	48
1.5.2 Objetivos Específicos	48
Capítulo II - MÉTODO	49
2.1 Participantes	49
2.2 Instrumentos	50
2.3 Procedimentos	52
2.4 Análise dos Dados	53
Capítulo III - RESULTADOS	55
3.1 Formação de Categorias de Respostas às Questões Abertas	55
3.2 Grupo Clínico	58
3.2.1 Sete Anos de Idade	58

3.2.2 Oito Anos de Idade	62
3.2.3 Nove Anos de Idade	70
3.3 Grupo Típico	78
3.3.1 Sete Anos de Idade	78
3.3.2 Oito Anos de Idade	84
3.3.3 Nove Anos de Idade	90
3.4 Comparação dos Grupos Clínico e Típico	98
Capítulo IV – DISCUSSÃO	.100
4.1 Considerações sobre a Formação de Categorias de Respostas às Que	stões
Abertas	.100
4.2 Considerações sobre o Grupo Clínico	.101
4.3 Considerações sobre o Grupo Típico	103
4.4 Considerações sobre a Comparação dos Grupos Clínico e Típico	.104
4.5 Considerações Adicionais	105
4.6 Considerações Finais	.108
5. REFERÊNCIAS	.110
ANEXO A	.125
ANEXO B	127
ANEXO C	128
ANEXO D	.129
ANEXO E	.132
ANEXO F	.133
ANEXO G	.134
ANEXO H	.135
ANEXO I	136
ANEXO J	137
ANEXO K	.139
ANEXO L	.141